

EDITORIAL

Contexto desafiador requer novas reflexões

Adriana Cybele Ferrari
Telma de Carvalho
Jorge Moisés Kroll do Prado

Enquanto tivermos publicações que unicamente atendam somente um círculo interno de profissionais, mais difícil será o alcance social destas reflexões. Ao trazer um tema tão delicado como “Desigualdade e democracia: qual o papel das bibliotecas?”, observamos que era necessária uma nova proposta de organização, desde a chamada do envio dos trabalhos (elencando os eixos de submissão), até a avaliação dos mesmos.

O tema da 28ª edição do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação foi delineado a partir de alguns dados que demonstram um panorama pouco favorável para a região da América Latina e Caribe. Embora os dados entre 2004 e 2014 sejam bastante favoráveis, com um crescimento regional de 3,32%, desde 2015 62 milhões de pessoas passam a viver na pobreza extrema. Já no Brasil, pouco mais de 25% de toda a população tem uma renda familiar de R\$387,07.

Enquanto bibliotecários e bibliotecárias, que ocupam diferentes unidades de informações, o que temos a fazer diante deste panorama? Se somos profissionais capacitados para administrar a informação, que postura devemos ter diante as fake news e pós verdade que cada vez mais se alastram e problematizam questões econômicos, políticas e sociais? Qual nossa relação diante o acesso igualitário à informação? A tecnologia, de fato, consegue solucionar parte destes problemas ou delineiam um perfil cada vez mais angustiante e ansioso da sociedade?

No quadro abaixo, apresentamos os eixos temáticos que foram definidos para dar conta desta demanda, a proposta de cada um e o número de trabalhos que eles receberam:

EIXOS	PROPOSTA	TRABALHOS
1 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	Trabalhamos com os 4 ODS prioritários para 2019, de maneira alinhada com a IFLA: ODS 4: Educação de qualidade; ODS 8: Emprego digno e crescimento sustentável; ODS 10: REdução das desigualdades; ODS 16: Paz, justiça e instituições fortes	65
2 - Ninguém fica para trás	Iniciativas voltadas à acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social e enfoque de gênero. Bibliotecas comunitárias, bibliotecas públicas e bibliotecas prisionais. Empoderamento da comunidade e cidadania. Competência em informação para públicos em vulnerabilidade social. Sustentabilidade e meio ambiente. Censura, liberdade de expressão e liberdade intelectual. Democracia. Cultura digital. Agenda 2030 e Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.	90
3 - Cultura do privilégio	Reflexões acerca da desigualdade que promove uma cultura do privilégio pautada em diferenças (muitas delas incorporadas como naturais na percepção das pessoas); em hierarquias que privilegiam poder e destaque (segundo classe ou sangue, identidade racial, gênero, berço, cultura ou combinação das anteriores) e em políticas. As bibliotecas e os bibliotecários na cultura do privilégio.	12
4 - A expansão desenfreada das tecnologias	Futuro do trabalho e das bibliotecas. Tecnologia para democratização do acesso à informação. Inovação no emprego de tecnologias. Vigilância tecnológica e privacidade. Produtos e serviços de bibliotecas para nativos digitais. Vertentes e tendências: blockchain, big data, data science, realidade virtual, robotização, inteligência artificial, games e internet das coisas. A biblioteca do futuro. Softwares livres.	42
5 - O farol do advocacy	Movimento associativo no Brasil e no mundo. Atuação política dos bibliotecários. Políticas públicas de livros, leitura, literatura e bibliotecas. Proatividade e liderança em defesa da profissão. Órgãos representativos da classe (centros acadêmicos, associações de bibliotecários, FEBAB, Conselhos Regional e Federal de Biblioteconomia e IFLA).	17
6 - Gestão de Bibliotecas	Criatividade e inovação em produtos e serviços. Gestão de projetos. Gestão financeira e captação de recursos. Cultura da participação. Gestão de repositórios digitais, bibliotecas virtuais e uso de e-books, portais e dados abertos. Gestão de marketing. Serviço de referência. Arquitetura e equipamentos de bibliotecas. Gestão da comunicação. Desenvolvimento de coleções (seleção, avaliação,	119

	preservação). Gestão de coleções especiais. Patrimônio Bibliográfico em Bibliotecas. Gestão de processos. Makerspaces e coworkings. Metodologias inovadoras de gestão.	
7 - Construção e identidade profissional	Ética e moral. Ensino (tradicional e a distância) e currículos de Biblioteconomia. Formação continuada. Imagem e status do bibliotecário e da biblioteca. Demandas do mercado emergente de trabalho. Novas competências e habilidades. História da Biblioteconomia.	38
8 - Ciência da Informação	Epistemologia, história e desenvolvimento da Ciência da Informação e Biblioteconomia. Tendências em pesquisa. Interdisciplinaridade. Organização do conhecimento. Produção e comunicação da informação em ciência, tecnologia e inovação. Informação e memória. Informação e saúde.	55
9 - II Fórum de Bibliotecas de Arte	Bibliotecas de Arte para todos: o acesso à informação em arte. O papel das instituições de informação em Arte (bibliotecas, centros de documentação, museus e centros culturais) na promoção e difusão do patrimônio documental cultural e artístico e no estabelecimento de políticas de ação cultural. O papel educativo e inclusivo das Bibliotecas de Arte, de seus profissionais e dos espaços de Arte (bibliotecas, museus, centros culturais, escolas de arte etc).	13
10 - XI Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	Práticas, aspectos e inovações da gestão de bibliotecas dos institutos federais.	11
11 - IV Fórum de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e práticas rumo ao desenvolvimento humano	Aspectos da Biblioteconomia escolar frente aos temas: gênero, minorias sociais, inclusão social e pessoas com deficiência, a sua relação aos aspectos social, educacional e político na atual conjuntura social brasileira e as ações de mediação da informação para a emancipação dos sujeitos. O papel dos profissionais de bibliotecas escolares na promoção do acesso democrático à informação e no desenvolvimento humano equânime nas escolas e frente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.	23

12 - V Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação	Inovações, práticas e reflexões acerca das práticas e estudos envolvendo a catalogação.	11
13 - VI Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídicas	Práticas, teorias e inovações relacionadas à gestão da informação e de bibliotecas no âmbito jurídico.	11
14 - I Fórum de Bibliotecas Prisionais	Reflexões, programas e projetos voltados às pessoas privadas de liberdade. Experiências de bibliotecas prisionais no Brasil e no mundo.	12
15 - I Fórum de Bibliotecas Universitárias: comunicação científica no contexto da ciência aberta	Discussões sobre a Comunicação Científica no contexto da Ciência Aberta, posicionamento da Biblioteca Universitária neste cenário, seu papel no apoio a uma cultura do acesso aberto a dados e conhecimento e suporte à infraestrutura de novos modelos de comunicação científica. A Biblioteca Universitária como um agente essencial no impacto da pesquisa produzida na universidade mediante a inovação de tecnologia de bibliotecas e serviços. Sub temas: Acesso Aberto, Plano S, Dados de pesquisa, Recursos Educacionais Abertos, Humanidades Digitais, Curadoria e preservação digital, Repositórios, Tendências em periódicos científicos, Indicadores e métricas científicas, Integridade científica, Direito do autor, Plágio.	14

O presente número da RBBB inicia-se com a palestra proferida pelo Dr. David Nemer (University of Virginia, EUA), intitulada “Bibliotecas e centros comunitários como espaços para promover a democracia, combater a desinformação e a desigualdade”. Diferentemente dos anos anteriores, para 2019 propusemos trazer para a Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação somente os dois artigos que tiveram as melhores avaliações de cada eixo¹. Todos os demais resumos expandidos estão disponíveis para leitura [neste link](#). Esperamos que os artigos aqui selecionados possam suscitar novas ideias e atitudes para a classe profissional, pois o contexto é cada vez mais desafiador.

¹ Exceto para os eixos 13 e 15, que tiveram seus trabalhos publicados em periódicos específicos das áreas Jurídica (Cadernos de Documentação Jurídica) e Universitária (Revista Informação & Universidade).